

## UM NOVO OLHAR PARA A PRÁTICA EXPERIMENTAL NO ENSINO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS

Alexsandra Martins Da Silva<sup>1</sup>

Angélica Ribolli Cazarotto<sup>2</sup>

Camila Zanesco<sup>3</sup>

Debora Tavares de Resende e Silva<sup>4</sup>

Felipe Tecchio Borsoi<sup>5</sup>

Ivan Pedro Murari<sup>6</sup>

Margarete Dulce Bagatini<sup>7</sup>

A importância de atividades que relacionam a teoria e a prática experimental principalmente nas disciplinas de Ciências e Biologia do Ensino Médio é de suma importância, porém ainda é muito deficiente. Alguns fatores contribuem para a falta de inserção da prática experimental na educação, sendo eles: a falta de infraestrutura tecnológica nas escolas e a dificuldade dos professores em elaborar protocolos que possam dar conta do essencial dessas disciplinas. A articulação de atividades práticas com a base teórica é fundamental na vida cotidiana dos alunos ou como base científica para a futura vida acadêmica dos estudantes. Seguindo este raciocínio espera-se que os alunos do Ensino Médio possam associar teoria e prática e desenvolver o interesse pela investigação científica, promovendo uma continuidade na educação. Dessa forma nos propomos, por meio do presente projeto, realizar com duas escolas parceiras da rede pública estadual, E.E.B. Leonor Lopes Gonzaga, do município de Guatambu-SC e E.E.B. Prof<sup>a</sup> Lourdes Tonin, do município de Planalto Alegre-SC, seminários, práticas em laboratório e oficinas

<sup>1</sup> Estudante do Curso de Enfermagem da Universidade Federal da Fronteira Sul – UFFS, Campus Chapecó; E-mail: ale-kinha@hotmail.com, Bolsista Extensão - Edital: 804/UFFS/2014 (PIBIC/CNPq)

<sup>2</sup> Estudante do Curso de Agronomia da Universidade Federal da Fronteira Sul – UFFS, Campus Chapecó. E-mail: angelica.ribollicazarotto@gmail.com, Bolsista Extensão - Edital: 804/UFFS/2014

<sup>3</sup> Estudante do Curso de Enfermagem da Universidade Federal da Fronteira Sul – UFFS, Campus Chapecó. E-mail: camila\_zanesco@hotmail.com, Bolsista Extensão- Edital: 804/UFFS/2014

<sup>4</sup> Professora do Curso de Enfermagem. Doutora em Patologia. Universidade Federal da Fronteira Sul – UFFS, Campus Chapecó. E-mail: debora.abate@uffs.edu.br

<sup>5</sup> Estudante do Curso de Agronomia da Universidade Federal da Fronteira Sul – UFFS, Campus Chapecó. E-mail: felipe.tecchio@gmail.com

<sup>6</sup> Estudante do Curso de Agronomia da Universidade Federal da Fronteira Sul – UFFS, Campus Chapecó. E-mail: iva.murari@gmail.com

<sup>7</sup> Professora do Curso de Enfermagem. Doutora em Ciências Biológicas. Universidade Federal da Fronteira Sul – UFFS, Campus Chapecó. E-mail: margaretebagatini@yahoo.com.br

didáticas que auxiliem o processo de ensino-aprendizagem na área de conhecimento das Ciências Biológicas, além de promover o contato dos alunos de escolas públicas com o meio acadêmico e científico. Todas as atividades propostas estão relacionadas com conteúdos da área de Ciências Biológicas, abordados durante os três anos do Ensino Médio. O tema abordado na oficina teórico prática com os alunos de 1º ano foi Histologia e Microscopia. Nesta, os alunos tiveram oportunidade de conhecer lâminas histológicas de diversos tipos de tecido animal que são utilizadas para correlacionar a morfologia e a fisiologia dos órgãos estudados. Além disso, os alunos aprenderam a manusear o microscópio óptico. Com os alunos de 2º ano o tema abordado foi “Tipagem Sanguínea”, onde são abordados os componentes sanguíneos, os tipos sanguíneos, sistema ABO e Rh. O interesse dos alunos é despertado com temas como doador universal e receptor universal de sangue e com a discussão do assunto de eritroblastose fetal. Na aula prática os alunos têm a oportunidade de realizar a sua tipagem sanguínea. Para os alunos de 3º ano o tema trabalhado foi “Biodecomposição de alimentos orgânicos”. Primeiramente, os alunos aprendem o correto destino do lixo e como pode ser utilizada a biodecomposição. Na atividade prática a construção de um biodecompositor demonstra o que foi transmitido na aula teórica. Além disso, os alunos de todas as turmas puderam conhecer as instalações dos laboratórios da Universidade e tirar dúvidas sobre os cursos que tinham interesse. Ao proporcionar a vivência dos alunos com atividades de práticas laboratoriais no ambiente da Universidade e com materiais didáticos alternativos, espera-se contribuir com o processo de ensino-aprendizagem, provocar nos estudantes o estímulo para a prática da investigação científica e continuidade na busca de novos conhecimentos no meio acadêmico de ensino superior. Através deste projeto todos os alunos de todas as turmas das escolas parceiras puderam conhecer as instalações dos laboratórios e tirar dúvidas sobre os cursos que tinham interesse. Cinco turmas e cerca de 80 alunos do Ensino Médio já foram atendidos.

**Palavras-chave:** Ensino. Aprendizagem. Experimentação.